

Condições meteorológicas de duas regiões climáticas de Santa Catarina para o cultivo de uvas viníferas

Rafaela G. Rizzolo^{1*}; Lenon Romano Modesto¹; João Peterson P. Gardin²; Alberto Fontanella Brighenti¹; André K. de Souza²; Rosete Pescador¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. *Email: rafaelarizzolo@gmail.com

A videira, *Vitis vinifera*, é uma das fruteiras mais cultivadas pelo seu potencial de uso e diversidade genética. Entre os fatores climáticos que limitam a cultura estão a temperatura do ar e a precipitação. Este trabalho visa caracterizar regiões produtoras de Santa Catarina quanto às condições meteorológicas das safras de 2015/16 e 2016/17, analisando a influência em uvas viníferas. Foram utilizadas duas regiões climáticas classificadas como Cf, clima temperado úmido, com verões quente (a) e temperado (b). Uma região foi representada pelo município de Urussanga, com verão quente e altitude de 48m e, a outra, pelo município de Curitibanos, com verão temperado e altitude de 1000m. Os dados meteorológicos foram cedidos pelo CIRAM-EPAGRI e trabalhados a fim de evidenciar as médias diárias das temperaturas máximas (T_{máx}), mínimas (T_{mín}) e médias (T_{méd}) do ar, precipitação pluvial acumulada (PP), amplitude térmica (AT), índice heliotérmico (IH), soma térmica (ST) e horas de frio (HF). As HF em ambas as regiões foram suficientes para suprir as necessidades de variedades *V. vinifera*, sendo 1481 (Cfa) e 1675 (Cfb). As T_{máx} e T_{méd} do ar foram mais elevadas no clima Cfa durante todo o ciclo, com médias anuais de 25,8 e 19,7, respectivamente. O clima Cfa, devido ao grande volume de PP (697,4mm) e altas temperaturas durante a fase vegetativa, mostrou-se mais favorável ao desenvolvimento de doenças fúngicas. ST e IH não diferiram entre Cfa e Cfb. O clima Cfa apresentou maior AT (12°C), característica ideal para o cultivo de uvas tintas, pois aumenta a concentração de antocianinas, enquanto que, na região Cfb, a amplitude térmica é menor, permitindo manter a acidez mais elevada nas uvas, característica de interesse para a produção de vinhos brancos. Conclui-se que as regiões estudadas possuem potencial para o cultivo de *V. vinifera*, porém é imprescindível escolher a variedade adequada pra adaptação ao clima regional para garantir o sucesso no cultivo e na vinificação.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*, clima, amplitude térmica.